



Athena Atuarial

Relatório de Gestão Atuarial

Exercício 2026

TOLEDO/PR



RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

TOLEDO
FUNDO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS SERVIDORES PUBLICOS
MUNICIPAIS DE TOLEDO - FAPES
Perfil Atuarial: II
Atuária Responsável: Michele Dall'Agnol
Miba: 2991

Versão 01

13/04/2026



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. COMPARATIVO DADOS ATUARIAIS	3
2.1. SEGURADOS.....	3
2.2. BASE DE CÁLCULO E CONTRIBUIÇÃO.....	5
3. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS.....	7
4. COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS.....	8
5. COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS	10
6. RESULTADO FINANCEIRO.....	11
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade analisar e monitorar os resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, do plano de custeio e de benefícios a fim de permitir o gerenciamento e a tomada de decisão pelo ToledoPrev, além de atender ao requisito 3.2.3 do Relatório de Gestão Atuarial do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios do Ministério da Previdência Social. O Pró-Gestão visa incentivar melhores práticas de gestão nos RPPS.

2. COMPARATIVO DADOS ATUARIAIS

Neste capítulo será apresentada a evolução dos dados atuariais que contemplam os dados estatísticos dos segurados, benefícios, base de cálculo, contribuição previdenciária e resultados atuariais.

2.1. SEGURADOS

A definição de segurado é todo aquele servidor ativo, aposentado e pensionista vinculado ao RPPS. A seguir, apresentam-se os dados do grupo segurado do ToledoPrev referentes aos três últimos exercícios:

Tabela 1 – Grupo segurado

Grupo	Descrição	Quantidade	Variação Qtd	Média Salarial	Variação Salarial
Ativos	Base 2025	4.357	10,67%	R\$ 4.809,60	4,55%
Ativos	Base 2024	3.937	5,30%	R\$ 4.600,48	3,32%
Ativos	Base 2023	3.739	6,89%	R\$ 4.452,57	4,98%
Aposentados	Base 2025	1.447	3,95%	R\$ 6.271,93	4,97%
Aposentados	Base 2024	1.392	6,42%	R\$ 5.975,23	3,57%
Aposentados	Base 2023	1.308	6,60%	R\$ 5.769,33	6,49%
Pensionistas	Base 2025	194	9,60%	R\$ 3.184,87	6,28%
Pensionistas	Base 2024	177	5,99%	R\$ 2.996,58	6,43%
Pensionistas	Base 2023	167	-0,60%	R\$ 2.815,47	4,71%

O número de servidores ativos passou de 3.937 em 2024 para 4.357 em 2025, o que representa um crescimento de 10,67%. Já os aposentados aumentaram de 1.392 para 1.447 no mesmo intervalo, um crescimento de 3,95%. O grupo de pensionistas apresentou variação mais modesta, passando de 177 para 194 no período, com um crescimento de 9,60%.

Ao longo dos anos, houve um aumento gradual na quantidade de segurados ativos, aposentados e pensionistas. Esse crescimento sugere uma possível expansão do quadro de servidores públicos e o envelhecimento da população.

As variações salariais indicam mudanças percentuais nos salários médios ao longo do tempo. Nos ativos, o crescimento acumulado desde 2022 é de 8,02 e no último ano foi de 4,55%. Já nos proventos dos aposentados, ocorreu um aumento de 4,97% no último exercício. Para os pensionistas, a média do benefício atingiu R\$ 3.184,87 em 2025, com aumento de 6,28% no ano, dentro dos grupos, obteve a maior variação.

ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA	2024	2025	2026	Variação
Quantidade de Segurados Ativos	3.739	3.937	4.357	10,67%
Quantidade de Aposentados	1.308	1.392	1.447	3,95%
Quantidade de Pensionistas	167	177	194	9,60%
Total Segurados	5.214	5.506	5.998	8,94%
Nº Ativos/Nº Inativos	2,53	2,51	2,66	5,81%
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	R\$ 4.452,57	R\$ 4.600,48	R\$ 4.809,60	4,55%
Folha Mensal Segurados	R\$ 16.648.151,39	R\$ 18.112.089,76	R\$ 20.955.427,20	15,70%
Média do Valor do Benefício dos Aposentados	R\$ 5.769,33	R\$ 5.975,23	R\$ 6.271,93	4,97%
Folha Mensal Aposentados	R\$ 7.546.288,00	R\$ 8.317.520,16	R\$ 9.075.482,71	9,11%
Média do Valor do Benefícios dos Pensionistas	R\$ 2.815,47	R\$ 2.996,58	R\$ 3.184,87	6,28%
Folha Mensal Pensionistas	R\$ 470.183,14	R\$ 530.394,66	R\$ 617.864,78	16,49%
Idade Média dos Segurados Ativos	42	42	42,21	-0,09%
Idade Média dos Aposentados	65	64	65,14	0,65%
Idade Média dos Pensionistas	65	63	60,79	-4,03%
Idade Média Projetada Para Aposentadoria	59	57	56,87	-0,13%

Os dados acima fornecem uma visão abrangente da composição e características dos segurados, aposentados e pensionistas, bem como informações sobre a folha de pagamento e idade média.

A relação entre ativos e inativos, representada pelo número de ativos dividido pelo número de aposentados e pensionistas, permaneceu relativamente estável ao longo dos anos, indicando uma proporção consistente entre os dois grupos.

A variação mais significativa verificamos na folha mensal dos ativos e dos pensionistas que aumentou em 15,70% e 16,49% respectivamente.

E por fim, a seguir a tabela com a proporção entre ativos e inativos atualizada dos últimos anos.

Tabela 4 – Proporção entre Servidores Ativos, Aposentados e Pensionistas

Descrição	Proporção Ativos / Aposentados e Pensionistas	Variação
Base 2025	2,66	5,81%
Base 2024	2,51	-0,82%
Base 2023	2,53	1,20%
Base 2022	2,50	0,81%

O impacto dessa variação resulta uma pressão maior sob o ente para cobrir os benefícios tendo em vista que há menos receita mensalmente oriunda da contribuição dos servidores ativos. Podemos observar que em 2025, houve uma pequena melhora, passando de 2,51 para 2,66.

Abaixo o gráfico que demonstra a evolução dos ativos, aposentados e pensionistas.



2.2. BASE DE CÁLCULO E CONTRIBUIÇÃO

No ano de 2020, a contribuição previdenciária aumentou de 11% para 14% do segurado e a patronal permaneceu em 21%. Caso não houvesse ocorrido a alteração das alíquotas de custeio normal para os servidores, o déficit atuarial seria maior, podendo-se concluir que a modificação na base legal impactou de forma positiva, visto que produziu mais receita para o RPPS.

Tabela 5 – Base de Cálculo

Valor Anual da Base de Cálculo	Base 2023	Base 2024	Base 2025	Variação Anual
Ente Federativo - Total	R\$ 216.425.968,07	R\$ 235.457.371,63	R\$ 272.420.678,79	15,70%
Segurados Ativos	R\$ 216.425.968,07	R\$ 235.457.371,63	R\$ 272.420.678,79	15,70%
Aposentados	R\$ 12.008.949,55	R\$ 12.918.339,72	R\$ 14.503.739,12	12,27%
Pensionistas	R\$ 56.177,55	R\$ 97.745,18	R\$ 134.167,93	37,26%
Total	R\$ 228.491.095,17	R\$ 248.473.456,53	R\$ 287.058.585,84	15,53%

Ocorreu um aumento de forma linear nos três últimos anos, e o destaque fica para o crescimento significativo nos proventos dos ativos e inativos do último ano, logo a base de contribuição tende a crescer.

Cabe ressaltar que devido ao aumento da inflação no período o reajuste dos vencimentos concedidos ao funcionalismo foi de 6,27% (correspondente ao INPC acumulado no período de fevereiro de 2024 a janeiro de 2025), mais 2,095850%, a título de aumento real.

2.3. PREMISSAS

As premissas e as hipóteses atuariais constituem as bases técnicas da avaliação atuarial de um plano de benefícios e contemplam o conjunto de proposições para os eventos biométricos, demográficos, econômicos e financeiros esperados para o período futuro. Abaixo a tabela com as principais premissas utilizadas nos quatro últimos cálculos atuariais de ToledoPrev.

Tabela 6 – Premissas utilizadas nas últimas quatro avaliações atuariais

Premissas	Descrição	2024	2025	2026
Tábuas Biométricas	Mortalidade de Válidos	IBGE 2022 - F/M	IBGE 2023 - F/M	IBGE 2023 desagravada em 40%
Tábuas Biométricas	Mortalidade de Inválidos	IBGE 2022 - F/M	IBGE 2023 - F/M	BR-EMSmt-2021 desagravada em 30%
Tábuas Biométricas	Entrada de Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	WYATT 1985 desagravada em 20%.
Geração Futura	Rotatividade	Não Aplicado	Não Aplicado	Não Aplicado
Geração Futura	Expectativa de Reposição	1:1	1:1	1:1
Remunerações e Proventos	Taxa real de crescimento	2,00%	1,24%	1,01%
Remunerações e Proventos	Taxa real de proventos	0%	0%	0%
Taxa de Juros Atuarial	Taxa de Juros Atuarial	4,90%	5,12%	5,81%
Método de Financiamento	Método de Financiamento	IEN	IEN	IEN
Alíquota	Ente	21%	21%	21%
Alíquota	Segurado	14%	14%	14%

A taxa de juros é uma das principais premissas da avaliação atuarial, visto que pequenas variações nesse parâmetro podem provocar impactos significativos no resultado da avaliação atuarial. Ainda, conforme a portaria nº 1.467/2022, foi permitido um aumento de 0,15 percentuais na taxa de juros conforme o atingimento da meta atuarial, até o limite de 0,60. Na avaliação



de 2026, a taxa de juros foi de 5,81%, gerando um impacto positivo na avaliação dado que no exercício anterior a taxa de juros foi de 5,12%.

Além disso, devido ao estudo de análise hipóteses, foram utilizadas as premissas definidas no estudo, sendo assim ocorreu alteração na taxa de real crescimento e nas tábuas biométricas

3. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS

A tabela abaixo apresenta a análise comparativa entre os resultados das três últimas avaliações atuariais e a evolução do grupo de ativos, aposentados e pensionistas.

Tabela 7 – Valores dos Compromissos – Avaliação Atuarial

VALORES DOS COMPROMISSOS (R\$)	2026	2025	2024	Variação - 2025/2024
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	794.377.995,25	645.545.927,95	552.077.972,63	23,06%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Benefícios Concedidos	1.435.791.369,87	1.343.427.652,19	1.165.799.494,38	6,88%
Valor Atual das Contribuições Futuras - Benefícios Concedidos	23.196.155,90	21.239.014,57	18.911.003,99	9,21%
Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos	1.412.595.213,97	1.322.188.637,62	1.146.888.490,39	6,84%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Benefícios a Conceder	1.384.326.226,86	1.349.467.068,25	1.593.441.184,02	2,58%
Valor Atual das Contribuições Futuras - Benefícios a Conceder	662.474.740,36	679.232.370,60	702.670.328,19	-2,47%
Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder	721.851.486,50	670.234.697,65	890.770.855,83	7,70%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	160.033.795,85	147.926.585,95	165.554.440,70	8,18%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	13.833.814,85	12.402.439,76	11.756.042,21	11,54%
Resultado Atuarial	1.193.868.724,22	1.211.353.261,13	1.331.782.975,10	-1,44%
ÍNDICE DE COBERTURA DAS RESERVAS MATEMÁTICAS	37,22%	32,40%	27,09%	14,87%

O resultado atuarial é determinado pela diferença entre as reservas e os ativos garantidores. O índice de cobertura reflete a capacidade dos ativos garantidores em cobrir o valor da reserva matemática.

Com base nos resultados da avaliação atuarial dos anos anteriores, é possível observar a evolução do RPPS em relação ao seu objetivo de acumular recursos para o pagamento dos benefícios sob sua gestão. Em 2025, o RPPS apresentou um índice de cobertura financeira de 32,40%, enquanto atualmente, esse índice é de 37,22%, representando um aumento de 14,87%.

Na Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos, houve um aumento de 6,84% quando comparado com o resultado do ano anterior. Importante notar que o valor atual das contribuições dos inativos teve uma variação positiva de 9,21%, enquanto o valor atual dos benefícios concedidos apresentou uma variação de 6,88%.

A Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder também apresentou um aumento de 7,70%, Já os ativos garantidores tiveram uma variação de 23,06%, contribuindo com a melhoria da solvência do RPPS, uma vez que o índice de cobertura das reservas matemáticas aumentou em 14,87%.

4. COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

Estão demonstrados neste documento o comparativo entre as receitas estimadas nas avaliações atuariais e as efetivamente executadas nos três últimos exercícios.

Nas tabelas abaixo, constam as receitas estimadas e executadas nos três últimos exercícios de ToledoPrev.

Ano	Projeção Atuarial	Receita Executada	Variação
2023	157.236.099,19	194.763.218,09	23,87%
2024	189.035.274,86	210.302.574,34	11,25%
2025	217.577.965,61	272.492.569,58	25,24%
Acumulado	563.849.339,66	677.558.362,01	20,17%

A análise técnica atuarial dos dados apresentados revela padrões distintos ao longo dos anos de 2023 a 2025, com variações significativas entre a projeção atuarial e a receita executada. Em 2023, observamos que a receita executada superando substancialmente a projeção atuarial. Esta mudança positiva pode ser atribuída a uma série de fatores, incluindo uma recuperação econômica mais robusta dado que o crescimento do PIB foi de 2,9%, melhores retornos de investimento e uma retomada do crescimento das contribuições para o fundo, uma vez que a rentabilidade auferida foi superior a meta atuarial. Já em 2024, verificamos a consistência na receita, ficando 11,25% acima da receita projetada. Ocorreu o aquecimento econômico, elevação das contribuições e atingimento da meta atuarial. Em 2025, se manteve a receita executada superando a projeção atuarial, como já citado, a evolução dos ativos garantidores em destaque devido ao crescimento significativo no último exercício.

Por fim, observamos que o acumulado dos últimos três anos, a variação ficou de 20,17% entre o projetado e a receita executada.

Para o melhor entendimento, segue abaixo o comparativo das receitas estimadas e executadas em 2025, no detalhe.

Tabela 10 – Comparativo Receitas Estimadas e Executadas em 2025

Descrição	Projeção Atuarial (R\$)	Executada (R\$)	Variação
Contribuição dos Aposentados	1.808.567,56	1.955.645,32	8,13%
Contribuição dos Pensionistas	13.684,33	19.143,95	39,90%
Contribuição dos Ativos	32.964.032,03	37.076.874,08	12,48%
Compensação Previdenciária	4.125.555,96	10.573.328,13	156,29%
Contribuição do Ente	49.446.048,04	55.615.039,11	12,48%
Aporte Amortização do Déficit	69.769.881,11	69.769.881,12	0,00%
Parcelamentos de Débitos	0	0,00	0,00%
Outras Receitas	0	2.885.925,01	0,00%
Rentabilidade dos Ativos	59.450.196,59	94.596.732,86	59,12%
Meta Atuarial e Rentabilidade Auferida	9,20%	14,78%	60,65%
Total das Receitas	217.577.965,61	272.492.569,58	25,24%

Na tabela acima, verificamos uma variação na compensação previdenciária e na rentabilidade dos ativos. A compensação previdenciária é projetada, porém além das métricas atuariais, há também os fatores externos e operacionais que influenciam na compensação, sendo assim, felizmente ocorreu uma compensação previdenciária superior ao estimado, beneficiando o fundo com a entrada dessa receita. Além disso, a rentabilidade dos ativos resultou em 59,12% acima do que o esperado mínimo, sendo um fator de grande importância para sustentabilidade do fundo.

A tabela abaixo apresenta informações sobre a projeção atuarial e execução das receitas do RPPS de 2022 a 2025.

Tabela 11 – Variações nos últimos 3 anos

Descrição	Variação	Variação	Variação	Variação	Variação Média
Ano	2022	2023	2024	2025	-
Contribuição dos Aposentados	31,67%	8,86%	5,80%	8,13%	13,61%
Contribuição dos Pensionistas	-4,59%	-6,44%	133,62%	39,90%	40,62%
Contribuição dos Ativos	24,59%	10,32%	7,23%	12,48%	13,65%
Compensação Previdenciária	39,10%	35,96%	77,21%	156,29%	77,14%
Contribuição do Ente	24,59%	10,29%	7,23%	12,48%	13,65%
Aporte Amortização do Déficit	10,16%	0,00%	0,00%	0,00%	2,54%
Parcelamentos de Débitos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Outras Receitas	0,23%	0,00%	0,00%	0,00%	0,06%
Rentabilidade dos Ativos	-61,97%	70,53%	15,02%	59,12%	20,68%
Total das Receitas	-8,09%	23,87%	11,25%	25,24%	13,07%

5. COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

Estão demonstrados neste documento o comparativo entre as despesas estimadas nas avaliações atuariais e as efetivamente executadas nos três últimos exercícios.

Nas tabelas abaixo, constam as despesas estimadas e executadas nos três últimos exercícios de ToledoPrev.

Ano	Projeção Atuarial	Despesa Executada	Variação
2023	92.401.850,96	101.416.469,08	9,76%
2024	104.457.710,86	112.795.094,26	7,98%
2025	115.287.079,61	123.940.606,31	7,51%
Acumulado	312.146.641,43	338.152.169,65	8,33%

Ao longo dos últimos três anos, a análise das despesas do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) em relação aos benefícios revela um padrão de aumento constante. Em 2023, as despesas totalizaram 101.416.469,08, representando um aumento de 9,76% em relação à projeção atuarial para o mesmo período.

No ano seguinte, em 2024, as despesas com benefícios continuaram a crescer, atingindo 112.795.094,26, um aumento significativo de 7,98% em relação à projeção atuarial.

Em 2025, a tendência de aumento das despesas com benefícios persistiu, com as despesas atingindo 123.940.606,31, representando um aumento adicional de 7,51% em relação à projeção atuarial.

Essa continuação do crescimento das despesas sugere que os desafios financeiros enfrentados pelo fundo podem estar se agravando ao longo do tempo, requerendo uma atenção cuidadosa e medidas proativas para garantir a sustentabilidade financeira a longo prazo.

Além disso, ao comparar a projeção atuarial com a despesa executada ao longo desses três anos, fica evidente que a despesa executada excedeu consistentemente as projeções, indicando uma tendência de aumento nos gastos com benefícios em relação às expectativas originais do fundo, essas flutuações são esperadas dado que durante o exercício pode ocorrer falecimentos ou novas aposentadorias que não eram esperadas.

Tabela 14 – Comparativo Despesas Estimadas e Executadas em 2024

Descrição	Projeção Atuarial (R\$)	Executada (R\$)	Variação
Ano	2024	2025	-
Aposentadorias	108.127.762,08	115.688.220,41	6,99%
Pensão Por Morte	6.895.130,58	7.559.631,06	9,64%
Compensação Previdenciária	264.186,95	692.754,84	162,22%
Outros Benefícios e Auxílios	0	0	-
Total das Despesas	115.287.079,61	123.940.606,31	7,51%

No último ano, as despesas se mantiveram acima do que a projeção, em 7,51%. Com a variação positiva podemos afirmar que foi por conta dos aumentos dos benefícios.

Tabela 15 – Variações nos últimos 4 anos

Descrição	Variação	Variação	Variação	Variação	Variação Média
Ano	2022	2023	2024	2025	
Aposentadorias	18,19%	9,81%	7,92%	6,99%	10,73%
Pensão Por Morte	16,90%	5,10%	8,30%	9,64%	9,99%
Compensação Previdenciária	432,82%	209,85%	24,76%	162,22%	207,41%
Outros Benefícios e Auxílios	-	-	-	-	-
Total das Despesas	18,60%	9,76%	7,98%	7,51%	10,96%

Na tabela acima, demonstramos as variações dos últimos quatro anos e a variação média, que resultou com as despesas executadas, em média, em 10,96% acima das despesas projetadas.

6. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro de um Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) é de fundamental importância para avaliar a sustentabilidade e solvência do sistema. Para tanto, é necessário considerar diversos fatores como a rentabilidade dos ativos, o valor das contribuições, o pagamento de benefícios, entre outros. Neste contexto, apresentamos a seguir a análise do resultado financeiro do RPPS por meio da tabela abaixo.

Tabela 16 – Resultado Financeiro do RPPS

Descrição	2022	2023	2024	2025
Receitas Executadas (R\$)	146.160.750,95	194.763.218,09	210.302.574,34	272.492.569,58
Despesas Executadas (R\$)	89.573.585,31	101.416.469,08	112.795.094,26	123.940.606,31
Resultado Financeiro	56.587.165,64	93.346.749,01	97.507.480,08	148.551.963,27
Solvência Financeira	163,17%	192,04%	186,45%	219,86%

A tabela apresenta o resultado financeiro de um RPPS ao longo de quatro anos consecutivos 2022, 2023, 2024 e 2025.

A solvência financeira é um indicador importante para avaliar a saúde financeira de um RPPS, representando a capacidade do sistema de arcar com suas obrigações previdenciárias no longo prazo. É medida pela relação entre os recursos disponíveis do RPPS e os valores necessários para pagar os benefícios aos seus segurados. Quando a solvência é superior a 100%, significa que o RPPS possui recursos suficientes para honrar seus compromissos futuros. Já quando a solvência é inferior a 100%, significa que o RPPS precisa buscar fontes adicionais de recursos para cumprir com suas obrigações.

Em 2025, as receitas executadas aumentaram significativamente para R\$ 272.492.569,58, assim como as despesas executadas, que também apresentaram um aumento considerável, alcançando R\$ 123.940.606,31. Com o resultado financeiro de R\$ 148.551.963,27 e a solvência financeira em 219,86%.

No caso analisado na tabela, a solvência financeira ficou acima de 100% em todos os anos, indicando que o sistema possui recursos suficientes para cumprir com suas obrigações no futuro. Entretanto, é importante lembrar que a solvência pode variar ao longo do tempo devido a fatores externos, como mudanças na economia e na base de dados dos servidores segurados do RPPS.

De forma geral, é importante que o RPPS continue monitorando seus resultados financeiros e atuariais, buscando sempre o equilíbrio entre receitas e despesas e garantindo a sustentabilidade financeira do sistema no longo prazo.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, um dos principais fatores que contribuíram para a redução significativo do déficit foi a alteração da taxa de juros e o cumprimento da meta atuarial. Diante disso, recomenda-se a continuidade dos estudos e, sobretudo, a promoção de debates com servidores e gestores sobre as medidas que possam ser implementadas para aumentar a receita do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Destaca-se, em especial, a implementação das regras estabelecidas pela Emenda Constitucional nº 103/2019.

Ademais, foi possível verificar que anualmente, o resultado financeiro está positivo, nos últimos anos, todos as receitas foram superiores as

despesas, o que é de suma importância para o equilíbrio financeiro e atuarial. Além disso, verificamos que a rentabilidade ficou superior ao esperado.

É de notório saber que as reservas matemáticas apresentem um aumento vegetativo, ocasionado pelas variações nominais das remunerações de seus segurados, pelas variações cadastrais nos quantitativos, nas informações previdenciárias, pela taxa de juros e demais premissas atuariais. Com isso, deve-se analisar novas medidas e soluções em busca do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial do ToledoPrev, principalmente pela adequação das regras de aposentadorias conforme a EC nº 103/19.

Com base na análise realizada neste estudo, é possível concluir que as avaliações atuariais conduzidas para o ToledoPrev demonstraram uma abordagem prudente e conservadora na estimativa dos valores. Esta conclusão é respaldada pela observação de que os valores estimados se mostraram consistentemente alinhados. Portanto, a adoção de avaliações atuariais prudentes e conservadoras é fundamental para garantir a solidez e a eficácia do ToledoPrev e para cumprir com seus compromissos previdenciários a longo prazo.

É o relatório.

Porto Alegre, 13 de abril de 2026.


Michele de Mattos Dall'Agnol
Atuária MTE 2.991
CPF: 837.360.850-87



TOLEDOPREV

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TOLEDO FAPES

RESOLUÇÃO Nº 026/2025 - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CA

Dispõe sobre a aprovação do Relatório de Gestão Atuarial do TOLEDOPREV, exercício de 2026.

O **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo – FAPES/TOLEDOPREV, no uso de suas atribuições legais e regimentais, especialmente as previstas no art. 14 da Lei Municipal nº 1.929/2006, e

considerando a documentação e informações constantes do Processo SEI nº 01.01.023957/2026-33;

considerando o Relatório de Gestão Atuarial do TOLEDOPREV, exercício de 2026, elaborado pela Athena Atuarial, sob responsabilidade técnica da atuária Michele Dall'Agnol, MIBA nº 2991;

considerando que o referido relatório tem por finalidade acompanhar e monitorar a evolução dos dados cadastrais, das bases de cálculo, das premissas atuariais, dos resultados das avaliações atuariais, das receitas e despesas estimadas e executadas, bem como do resultado financeiro do RPPS;

considerando a análise realizada na Reunião ordinária Conjunta dos Conselhos de Administração e Fiscal, realizada em 23 de junho de 2026;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o **Relatório de Gestão Atuarial do TOLEDOPREV, exercício de 2026**, elaborado pela Athena Atuarial, sob responsabilidade técnica da atuária Michele Dall'Agnol, MIBA nº 2991, constante do Processo SEI nº **01.01.023957/2026-33**.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Toledo, datado e assinado eletronicamente.

Leandro Marcelo Ludvig - Presidente do Conselho de Administração

CP RPPS CGINV I – INSTITUTO TOTUM (v.19/12/2027)

Isiane Irene Barzotto - Membro Conselheira Titular

CP RPPS CODEL I – INSTITUTO TOTUM (v.05/05/2029)

Tatiane Mendes Berto da Silva - Membro Conselheira Titular

CP RPPS CGINV I – INSTITUTO TOTUM (v.19/12/2027)

Mailson Antonio Betinelli - Membro Conselheiro Titular

CP RPPS CGINV III – INSTITUTO TOTUM (v.25/08/2029)

Noêmia de Almeida - Membro Conselheira Titular

CP RPPS CODEL I – INSTITUTO TOTUM (v.07/01/2028)



Documento assinado eletronicamente por **Noemia de Almeida, Conselheira Titular do Conselho de Administração**, em 23/06/2026, às 16:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#), [Decreto Municipal nº 1.013, de 22 de dezembro de 2020](#) e [Decreto Municipal nº 1.312, de 4 de novembro de 2024](#).



Documento assinado eletronicamente por **Isiane Irene Barzotto, Conselheiro(a) Titular do Conselho de Administração**, em 23/06/2026, às 16:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#), [Decreto Municipal nº 1.013, de 22 de dezembro de 2020](#) e [Decreto Municipal nº 1.312, de 4 de novembro de 2024](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mailson Antonio Betinelli, Conselheiro(a) Titular do Conselho de Administração**, em 23/06/2026, às 16:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#), [Decreto Municipal nº 1.013, de 22 de dezembro de 2020](#) e [Decreto Municipal nº 1.312, de 4 de novembro de 2024](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ieda Rosa Greselle, Conselheiro(a) Suplente do Conselho de Administração**, em 23/06/2026, às 16:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#), [Decreto Municipal nº 1.013, de 22 de dezembro de 2020](#) e [Decreto Municipal nº 1.312, de 4 de novembro de 2024](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Mendes Berto da Silva, Conselheiro(a) Titular do Conselho de Administração**, em 23/06/2026, às 16:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#), [Decreto Municipal nº 1.013, de 22 de dezembro de 2020](#) e [Decreto Municipal nº 1.312, de 4 de novembro de 2024](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Marcelo Ludvig, Presidente do Conselho de Administração**, em 23/06/2026, às 17:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#), [Decreto Municipal nº 1.013, de 22 de dezembro de 2020](#) e [Decreto Municipal nº 1.312, de 4 de novembro de 2024](#).



Documento assinado eletronicamente por **Valdecir Neumann, Conselheiro(a) Suplente do Conselho de Administração**, em 23/06/2026, às 19:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#), [Decreto Municipal nº 1.013, de 22 de dezembro de 2020](#) e [Decreto Municipal nº 1.312, de 4 de novembro de 2024](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.toledo.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0186978** e o código CRC **C540FD06**.

Rua Raimundo Leonardi, 1586 Toledo - PR, CEP 85900-110,
toledoprev@toledo.pr.gov.br - <https://toledoprev.toledo.pr.gov.br/>